

Mala Direta
Básica

9912324085/2013 - DR/SPI
CAMDA



A importância da análise de qualidade

P._03

Inseminação artificial:
um grande salto genético

P._08

CALENDÁRIO DOS CURSOS DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

2018

MARÇO 21, 22, 23 e 24

ABRIL 25, 26, 27 e 28

MAIO 23, 24, 25 e 26

JUNHO 27, 28, 29 e 30

JULHO 18, 19, 20 e 21

AGOSTO 29, 30, 31/08 e 01/09

SETEMBRO 19, 20, 21 e 22

OUTUBRO 24, 25, 26 e 27

NOVEMBRO 21, 22, 23 e 24

Local:
Campo Experimental Camda
Adamantina

Informações e inscrições:
(18) 99794-4250

**VAGAS
LIMITADAS**



Alta

Expediente



Diretoria Executiva

Oswaldo Kunio Matsuda – Diretor presidente
Waldomiro Teixeira de Carvalho Junior – Diretor superintendente
Gumercindo Fernandes da Silva – Diretor secretário

Conselho de Administração

Alvaro Grohmann Neto, Carlos Alberto de Oliveira, João Teixeira Marques Caldeira, José Polon Morelato, Jose Roberto Ferreira, Julio Marcio Pereira de Oliveira

Conselho Fiscal

Luiz Carlos Bocchi, Nelson Tadao Matsuda, Rogério de Freitas Calori
Suplentes: João José Gomes Poltronieri, Plínio Rogério Oliveira, Raul Antonio Pereira

ÓRGÃO INFORMATIVO CAMDA

Jornalista responsável: Roberta Marchioli - MTB: nº 37.373/SP
Rua Chujiro Matsuda, 25 - Tel.: (18) 3502-3047 - e-mail: jornal@camda.com.br

Representante Comercial

Guerreiro Agromarketing - Tel.: (44) 3026-4457
Agromidia - Tel.: (11) 5092-3305
Editoração eletrônica: Roberta Marchioli - e-mail: jornal@camda.com.br
Impressão: Gráfica 1000 Cores - Tel.: (18) 3607-1225 - Araçatuba/SP

ENDEREÇOS

Adamantina – administrativo: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3000 – camda@camda.com.br
Adamantina – loja: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3200 – lojamatriz@camda.com.br
Adamantina – logística: Rua Ana Augusta, 4 – Tel.: (18) 3502-3100 – estoque@camda.com.br
Adamantina – campo experimental: Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, KM 588 – Tel.: (18) 99611-6639
Adamantina – laboratório de análises agrônômicas: rua Chujiro Matsuda, 40 – Tel.: (18) 3502-3400 – laboratorio@camda.com.br
Andradina – loja: Av. Guanabara, 2920 - Te.: (18) 3702-7878 – andradina@camda.com.br
Andradina – fábrica: Avenida Bandeirantes, 3900 - Tel.: (18) 3702-

6560 - fabrica@camda.com.br

Andradina – silo: Rodovia Marechal Rondon, s/n, Km 634 – Tel.: (18) 3702-6050 – siloandradina@camda.com.br

Aquidauana: Rua Marechal Mallet, 1020 – Tel.: (67) 3240-2000 – aquidauana@camda.com.br

Araçatuba: Av. Governador Mario Covas, 2800 – Tel.: (18) 3636-3350 – aracatuba@camda.com.br

Assis: Rua Floriano Peixoto, 201 – Tel.: (18) 3302-2366 – assis@camda.com.br

Bataguassu: Rua Santa Catarina, 115 – Tel.: (67) 3541-4200 – bataguassu@camda.com.br

Cambara: Rodovia BR 369, 1.158 - km 17 – cambara@camda.com.br

Campo Grande: Av. Costa e Silva, 332 – Tel.: (67) 3345-4600 – campogrande@camda.com.br

Coromandel: Av. Celestino Dayrell, 1994 – Tel.: (34) 3841-7050 – coromandel@camda.com.br

Coxim: Avenida Virgínia Ferreira, 374 - Tel.: (67) 3291-0800 – coxim@camda.com.br

Dourados: Avenida Marcelino Pires, 5285 - Tel.: (67) 3416-4900 – dourados@camda.com.br

Dracena: Av. José Bonifácio, 2599 – Tel.: (18) 3821-8360 – dracena@camda.com.br

Frutal: Av. Juscelino Kubitschek, 2710 - frutal@camda.com.br

Gurinhata: Avenida Rafael de Feo, 400 - Tel.: (34) 3264.1000 - gurinhata@camda.com.br

Ituiutaba: Rua Trinta e Seis, 730 - Tel.: (34) 3268.1086 - ituiutaba@camda.com.br

Iturama: Avenida Assílvio Gelio, 111 – Tel.: (34) 3411-6555 – iturama@camda.com.br

Jau: Av. Deputado Zien Nassif, nº 1.838 - Bairro 1A - Zona Industrial – Tel.: (14) 3602-10-50 - jau@camda.com.br

Junqueirópolis: Rua Cesar Montroni, 295 - Tel.: (18) 3841-9440 - junqueirapolis@camda.com.br

Lavinia – silo: Av. Perobal, 154 – Tel.: (18) 3698-1245 - lavinia@camda.com.br

Lençóis Paulista: Av. Papa João Paulo II, 810 – Tel.: (14) 3269-6200 - lencois@camda.com.br

Lins: Rua Dom Pedro II, 870 - Tel.: (14) 3533-5800 - lins@camda.com.br

Londrina: Avenida Tiradentes, 2677 - Tel.: (43) 3338-1004 - londrina@camda.com.br

camda.com.br

Macatuba: Rua José Antonio de Moura, 1-61 – Tel.: (14) 3298-9950 – macatuba@camda.com.br

Monte Alegre de Minas: Rua Coronel Meireles, 240 - Tel.: (34) 3283.2071 - montealegredeminas@camda.com.br

Naviraí: Rua Osaka, 39 – Tel.: (67) 3409-4400 – navirai@camda.com.br

Nova Andradina: Av. Antonio Joaquim de Moura Andrade, 2210 - Tel.: (67) 3441-9500 - novaandradina@camda.com.br

Ourinhos: Rua dos Expedicionários, 1113 – Tel.: (14) 3302-6080 – ourinhos@camda.com.br

Pacaembu: Rua Presidente Kennedy, 774 – Tel.: (18) 3862-9030 – pacaembu@camda.com.br

Paranaíba: Av. Eng. Marcelo Miranda Soares, 1335 - Tel.: (67) 3668-2683 - paranaiba@camda.com.br

Penápolis: Av. Antonio Veronesi, 805 – Tel.: (18) 3654-2010 – penapolis@camda.com.br

Presidente Prudente: Av. Brasil, 2955 – Tel.: (18) 3229-7227 – prudente@camda.com.br

Quirinópolis: Avenida Leocadio de Souza Reis, 27-A – Tel.: (64) 3651-5800 – quirinopolis@camda.com.br

Ribas do Rio Pardo: Avenida Aureliano Moura Brandão nº1.786, Parque Estoril 1 – Tel.: (67) 3238.4600 - ribas@camda.com.br

Santa Fé do Sul: Av. Navarro de Andrade, 31 – Tel.: (17) 3641-9080 – santafe@camda.com.br

São Joaquim da Barra: Rua Maria Rosa da Silva, 17 – Tel.: (16) 3811-8488 - saojoaquimdabarra@camda.com.br

São José do Rio Preto: Av. Silvío Neviani, 1735 – Tel.: (17) 3201-7474 – riopreto@camda.com.br

Três Lagoas: Av. Capitão Olineto Mancini, 3236 – Tel.: (67) 3509-1800 – treslagoas@camda.com.br

Tupaciguara: Rua Bueno Brandão, 525 – Tel.: (34) 3281-6006 – tupaciguara@camda.com.br

Uberlândia: Rua Belém, 12 – Tel.: (34) 3235.9108 - uberlandia@camda.com.br

Nota da redação: Os leitores que desejarem manter contato conosco, para críticas e sugestões, devem enviar correspondência para a rua Chujiro Matsuda, nº 25, caixa postal 0091 – CEP 17800-000 Adamantina/SP ou e-mail para jornal@camda.com.br

A importância da análise de qualidade

Laboratório de Análises Agronômicas da Camda é referência no mercado

Atualmente, o Brasil destaca-se no cenário mundial por apresentar uma crescente expansão na área econômica, na qual boa parte dos pontos acrescidos no superávit brasileiro, no decorrer dessa última década, é reflexo direto da alta demanda de exportação de produtos relacionados ao agronegócio. Observa-se quão impactante é o referido setor para a economia brasileira, reforçando a ideia da importância de novos investimentos na área de agronegócios, com ênfase na agricultura de precisão, seja ela referente ao pequeno, médio e grande produtor no país. Agricultura de precisão é toda prática de interferência a fim de estabelecer condições ideais às espécies cultivadas na agricultura, seja ela química, física ou biológica.

Paralelo a isso, sabe-se que o conhecimento e o controle da fertilidade do solo, qualidade da água e nutrição das plantas são de primordial importância na produtividade das culturas, quando os outros fatores de crescimento são adequados, além de definir uma política de ocupação correta das terras, respeitando-se a fragilidade dos ambientes e garantindo o uso sustentado dos recursos naturais.

O conceito atual da fertilidade do solo é restrito às condições químicas do solo. Este conceito mineralista não foi alterado e é amplamente utilizado no mundo há mais de um século e meio. O conceito mineralista estabelece uma relação direta entre a quantidade de nutrientes no solo, determinados quimicamente, e a produtividade das culturas. Na prática, estabeleceram-se

teores (ou valores) críticos ou faixas adequadas para o bom desenvolvimento das culturas. Assim, é consenso que solos cujos valores dos indicadores da fertilidade estão fora das faixas adequadas, em geral produzem menos ou não produzem, enquanto os de fertilidade adequada tendem a produzir próximo do seu potencial máximo.

Esse enfoque químico da fertilidade contribui muito para o desenvolvimento da agricultura, principalmente nos países cujos solos são pobres em nutrientes, como o Brasil. Com a expansão da cafeicultura, fruticultura, cerealicultura e canavicultura nas regiões em que a Camda atua, a demanda por serviços laboratoriais têm apresentado um crescimento muito acentuado, sendo hoje como um elemento indispensável para obtenção de sucesso em um ciclo produtivo.

Laboratório de análise

Localizado no município de Adamantina, onde se situa a matriz da cooperativa o Laboratório de Análises Agronômicas da Camda veio para prestar serviços de análises de solo e tecido vegetal aos seus cooperados buscando como meta manter um alto grau de qualidade em todos os seus processos através da participação de programas como o Ensaio de Proficiência IAC para laboratórios de análise de solo e Programa Interlaboratorial de Análise de Tecido Vegetal (PIATV) da Esalq-USP para obtenção dos selos de qualidade em análises. Neste contexto nosso laboratório chega como um elemento importantíssimo para desenvolvimento das regiões em que a Camda atua



promovendo aos cooperados análises de solos e tecidos vegetais, de modo a auxiliá-los no dia-a-dia do campo como forma de melhorar o desenvolvimento e produtividade tanto da agricultura quanto da pecuária.

Como fazer a coleta de solo?

O primeiro passo é dividir a propriedade em glebas ou talhões que sejam uniformes. Assim, a amostra coletada em cada gleba poderá representar a sua situação de fertilidade. Normalmente estas áreas são separadas conforme suas características físicas ou de uso: área arenosa, área argilosa, alto da encosta, meio ou baixada, cor da terra, cultura ou vegetação existente ou anterior e até mesmo devido aos tratamentos que já recebeu como calagem e

Normalmente recomenda-se separar estas glebas em áreas de no máximo 10 ha. Quanto mais dividida for a área, melhor será a sua separação para definir qual o melhor tratamento que cada pedaço de terra irá receber (quanto maior o número de amostras simples de uma área para formar a composta, mais preciso será a amostragem do solo).

Cada uma das áreas escolhidas deverá ser percorrida em zig-zag, retirando-se com um trado, amostras de 15 a 20 pontos



Somente obtendo bom desempenho nos programas é que se tem direito ao uso dos selos



diferentes, que deverão ser colocadas juntas em um balde limpo. Na falta de trado, poderá ser usado um tubo ou uma pá. Todas as amostras individuais de uma mesma área uniforme deverão ser muito bem misturadas dentro do balde, retirando-se uma amostra final, em torno de 500g.

As amostras deverão ser retiradas da camada superficial do solo, até a profundidade de 20 cm, tendo antes o cuidado de limpar a superfície dos locais escolhidos, removendo as folhas e outros detritos. Não retirar amostras de locais próximos a residências, galpões, estradas, formigueiros, depósitos de adubos, etc. Não retirar amostras quando o terreno estiver encharcado. No caso de culturas perenes (frutíferas, por exemplo) sugere-se também retirar amostras entre 20 e 40cm de profundidade que deverão ser separadas das amostras superficiais.

Identifique corretamente cada amostra com:

- Nome produtor
- Nome propriedade
- Endereço completo (cidade e CEP também)
- Identificação da amostra
- Cultura

Análise foliar como fator de aumento da produtividade das culturas

Normalmente, as lavouras de alta produtividade são conduzidas visando à

máxima resposta numa condição de suprimento ótimo de nutrientes, considerando os demais fatores de produção (semente, clima, tratos culturais) também adequados. A pronta disponibilidade de nutrientes, de acordo com a demanda nos diferentes estádios de desenvolvimento das culturas, deve ser garantida por meio da escolha adequada dos fertilizantes e do correto manejo da adubação (dose, época e modo de aplicação, parcelamento etc). O equilíbrio nutricional de macro e micronutrientes passa a ser um importante condicionador de ganhos adicionais de produtividade. O monitoramento da fertilidade do solo e a avaliação frequente do estado nutricional das lavouras por meio da análise foliar são imprescindíveis para a detecção da necessidade de se corrigir distorções (desequilíbrios nutricionais) ou da possibilidade de otimização do manejo da adubação (economia de insumos) ao longo do tempo.

A utilização da análise foliar é que vai indicar se os fertilizantes aplicados ao solo estão sendo realmente aproveitados e se os nutrientes fornecidos estão balanceados conforme as exigências da cultura. O desequilíbrio entre nutrientes na planta pode ocorrer em razão de alguma falha de manejo que passa despercebida, mesmo quando se faz uso de adubações pesadas e frequentes. O fornecimento desproporcional pode prejudicar a produtividade tanto quanto uma condição de deficiência de um determinado nutriente. A análise foliar é um indicador bastante confiável quando se deseja saber se o manejo adotado numa lavoura está coerente, ou seja, se não está havendo

falta ou desperdício de algum nutriente. Comparativamente aos macronutrientes, os micronutrientes têm mais limitações quanto à avaliação de sua disponibilidade e definição da adubação com base apenas na análise de solo. A folha reflete melhor o que a planta consegue extrair do solo.

Um fator essencial para a qualidade das informações obtidas na análise foliar depende exclusivamente do agricultor: a coleta das folhas de forma correta. Para cada cultura existem informações específicas sobre como proceder à amostragem de folhas, a fim de permitir a comparação dos resultados da análise com os níveis de referência para os diversos nutrientes. Tais níveis de referência são os teores de nutrientes na folha considerados baixos, adequados ou altos e podem ser encontrados em livros e boletins técnicos que tratam de adubação e nutrição de plantas.

A interpretação dos resultados é feita por consulta a tabelas que apresentam os níveis de referência relativos à cultura de interesse. Tanto a amostragem quanto a interpretação devem, preferencialmente, ser orientadas por um profissional (agrônomo) que possa fornecer maiores detalhes a respeito dos cuidados na coleta das folhas e tirar conclusões práticas, de interesse do agricultor, a partir da avaliação dos resultados da análise.

Quando se observam partes da lavoura com plantas apresentando desenvolvimento atípico, é possível empregar a análise foliar para diagnosticar possíveis problemas nutricionais, mesmo que o estágio de desenvolvimento da cultura não seja aquele indicado para a amostragem das folhas. Neste



caso, pode-se comparar a análise das folhas das plantas anormais com a de plantas normais da mesma lavoura.

O argumento de que a análise foliar tem custo elevado não é justificado quando se levam em conta os benefícios que essa técnica possibilita em termos de ganhos em produtividade e racionalização do uso de adubos. Isso é tão mais evidente quanto mais tecnicada for a lavoura; afinal, o suprimento de nutrientes para as plantas não pode ser limitante num sistema que envolve grande investimento nos demais fatores de produção (irrigação, energia, maquinário, sementes, defensivos etc).

Selo de qualidade

Nosso laboratório teve início de suas atividades em maio de 2011 e em todos os anos conseguimos ótimas notas e classificações tanto no Programa do IAC quanto no Esalq – USP, ficando sempre entre os 10 melhores laboratórios do país.

Serviços prestados

O Laboratório de Análises Agrônômicas da Camda conta com os seguintes serviços:

Análises de solo

Macronutrientes: Fósforo, Potássio, Cálcio, Magnésio, Enxofre e Fósforo Rema-

nescente.

Micronutrientes: Ferro, Manganês, Zinco, Cobre e Boro.

Outras determinações: pH, Alumínio, Acidez total (H+Al), Saturação de Bases, Capacidade de troca Catiônica e Matéria Orgânica.

Análises de Tecido Vegetal (folhas):

Macronutrientes: Nitrogênio, Fósforo, Potássio, Cálcio, Magnésio e Enxofre.

Micronutrientes: Ferro, Manganês, Zinco, Cobre e Boro.

Corpo técnico

Em nossa unidade laboratorial contamos com duas biólogas, uma química e dois engenheiros agrônomos, todos qualificados e bem treinados para oferecer sempre os melhores serviços com qualidade exemplar.

Nos colocamos sempre à disposição de nossos associados para esclarecer quaisquer dúvidas sobre nossos serviços e estamos abertos a receber visitas com agendamento prévio. (Com informações de Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, IAC e PIATV)

Maria Raquel D. Santos

engenheira agrônoma

Laboratório de análises agrônômicas



Equipe de colaboradores do laboratório de análise da Camda



Café

Camda

cafe@camda.com.br



Consumo de suplementos pelos bovinos e os fatores que os influenciam

Minercamda_

O consumo de alimentos a livre arbítrio para bovinos são práticas comuns em suplementos minerais, proteinados e proteinados energéticos. Entretanto são balanceados para a ingestão na quantidade recomendada para cada categoria e peso dos animais. O principal produto usado para ajuste de consumo é o sal branco (cloreto de sódio) que serve ao mesmo tempo como atrativo e inibidor. Por isso, os produtos de pronto uso não devem ser diluídos com outros ingredientes, para não desbalancear e correr o risco de ingerir nutrientes abaixo da exigência dos animais. Lembrando que, quanto maior a expectativa do desempenho dos animais, maior será sua necessidade de nutrientes e, portanto maior o consumo de alimento.

As expectativas de consumo são indicadas em relação ao peso vivo dos animais, seja em gramas por 100 kg de peso vivo do animal, conforme é a regra estipulada pelo Ministério da Agricultura (Mapa), ou em porcentagem do peso vivo, que é muito comum em produtos de alto consumo e habitual por alguns técnicos. Considerando um proteinado de consumo de 250 gramas para 100 kg de peso vivo, seria a mesma coisa que dizer 0,25% do peso vivo, isto é similar ao nosso Minercamda Turbo Energético.

Por mais que se busque ajustar os produtos para um consumo estipulado, alguns fatores acabam interferindo individualmente ou no rebanho como um todo. No caso da mudança de pasto, principalmente na época das chuvas, os animais tendem a consumir menos, pois buscam o broto verde no novo pasto, deixando o suplemento de lado. Produtos mais atrativos nesta época do ano ajudam a obtermos um consumo mais regular. O contrário ocorre quando o pasto está batido ou mais escasso, por serem menos atrativos, os animais tendem a buscar o cocho e consumir o proteinado um pouco acima do esperado e com uma frequência maior.

A chuva é outro fator que influencia

o consumo, quando cai em suplementos minerais, os chamados “linha branca”, ela atrapalha o seu consumo, por empedrar e/ou dissolver o sal e tornando o suplemento menos atrativo. Já para os proteinados, onde o sal é usado como limitador, o fato da chuva lavar o sal do produto, o torna mais atrativo e portanto o consumo aumenta. Por isso sempre se recomenda cochos cobertos e tratos com frequência, se possível diários.

Supondo um animal com 400 kg e objetivo de ganho de peso vivo de 750 g/dia, em que sua exigência de fósforo é de 16,15 g/dia.

Considerando que a forragem tenha potencial e contenha em sua matéria seca 0,15% de fósforo e o animal consumindo 2% do seu peso vivo. A forragem fornecerá 12 g/dia de fósforo, para atingirmos a exigência de 16,15 g/dia, faltam ainda 4,15 g/dia.

Com o suplemento Minercamda 50F seriam necessários 83 g/dia, quantia dentro do esperado que é de 15 a 30 gramas para cada 100 kg de peso vivo.

Supondo que o consumo real do Minercamda 50F fosse de apenas 50 g/ca-

beça/dia, o animal teria um aporte total de 14,5 g de fósforo (12 g da forragem + 2,5 g do Minercamda 50F).

Esta quantia de fósforo permitiria o ganho em torno de 550 g/cab./dia, ou seja, 200 g/dia a menos em relação ao potencial da forragem.

Levando em conta que a arroba esteja em R\$ 140,00/@, esses 200 g/dia a menos de ganho de peso (equivalentes a 106 g de carcaça, considerando um rendimento de carcaça de 53%) renderiam R\$ 0,99/cab./dia a menos.

Se o preço do Minercamda 50F for de R\$ 45,00/sc de 30 kg, os 33 g/cab./dia dariam uma “economia” de R\$ 0,05/cab./dia.

O que seria uma economia, acaba sendo um prejuízo de R\$ 0,94/cab./dia

Foi usado o fósforo como exemplo, mas no Brasil, além dele temos outros nutrientes como o Sódio (Na), Cobre (Cu), Zinco (Zn), Cobalto (Co), Iodo (I) e Selênio (Se) que normalmente são deficientes quando a única fonte de alimento é a pastagem.

Portanto acompanhar o consumo dos suplementos de alguma maneira, mesmo que seja com os estoques, é fundamental para obter todo aporte nutricional para o melhor desempenho dos animais. Considerando que temos variáveis que influenciam o consumo, devemos ficar atentos a elas e monitorar para que não encontremos subconsumo de suplementos, pois trazem mais prejuízos que os superconsumo.

Vinicius Elias Saraceni

Zootecnista – Gerente Operacional de Produção
Fábrica de Lavínia





Cursos de inseminação artificial ocorrem no campo experimental da Camda em Adamantina

Inseminação artificial: um grande salto genético

A inseminação artificial é a mãe de todas as biotecnologias da reprodução e mesmo sendo antiga, ainda é imbatível no que se refere a menor investimento, facilidade de formação de mão de obra e de aplicação no campo. Até ser reconhecida como o mais eficiente mecanismo de distribuição do melhoramento genético, foram necessários centenas de anos de estudo e aplicações práticas.

Surgimento

Diz a história que em 1780, o monge italiano Lazzaro Spallanzani, inspirado pela polinização dos vegetais, onde há a manipulação dos gametas masculinos, publicou um artigo científico sobre a inseminação artificial de uma cadela, que lhe rendeu não só três filhotes, como também o importante título de inventor da inseminação artificial. Apenas no final do século XIX, com diversos relatos científicos e não científicos de inseminações bem-sucedidas em cadelas, que houve o primeiro relato de inseminação artificial em éguas. Finalmente em 1899, o cientista russo Ivanov, fez o primeiro experimento em ovelhas, que nos anos seguintes foi replicado em vacas. Em 1909 a técnica foi bem sucedida nos Estados Unidos e em 1914 na Itália.

Com o tempo, outro pesquisador

russo, Milovanov, começou a perceber que a inseminação artificial não precisaria ser aplicada somente como meio de tratamento reprodutivo nos rebanhos, mas sim para aumentar a produtividade, reduzir a transmissão de doenças infectocontagiosas e do uso de animais melhoradores.

Inseminação no Brasil

Na década de 1930 a inseminação artificial chega ao Brasil em modelo experimental no Rio Grande do Sul e logo após em São Paulo. Na década de 1940 o Ministério da Agricultura monta o primeiro centro de pesquisa e estímulo. Já na década de 1950 surgiu o primeiro banco de sêmen congelado da América do Sul, e em 1954 foi registrado o primeiro trabalho de inseminação artificial com sêmen congelado no Estado do Rio de Janeiro, com 54% de prenhez. Estes resultados estimularam a importação de sêmen e a aplicação da técnica em Centros de Pesquisas Brasileiros, que começaram a congelar sêmen de zebuínos. No final desta década e início da década de 1960 diversas cooperativas de inseminação artificial foram criadas no Rio Grande do Sul, São Paulo e no Sul do Estado de Minas Gerais, começando assim o uso da inseminação artificial em modelos comerciais no Brasil.



artificial cresceu de forma muito significativa, atingindo a marca de 93% de crescimento. Isto ocorreu principalmente pelo advento da Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) que viabilizou a prática em larga escala em sistemas extensivos de corte, os quais predominam no Brasil. A IATF possibilitou o retorno do cruzamento industrial, como também um grande salto genético no rebanho zebuino de corte. No gado de leite, a inseminação é realidade em diversos sistemas produtivos, alcançando níveis de percentual de vacas inseminadas de países desenvolvidos em Estados como o Rio Grande do Sul e contribuindo para o desenvolvimento de novas grandes bacias leiteiras como o Alto Paranaíba e o Triângulo em Minas Gerais, Rondônia, Ceará, oeste Catarinense e Paranaense, Castro no Paraná, Morrinhos em Goiás, entre outras. Hoje são mais de 15 centros de produção e industrialização de sêmen e mais de 30 empresas que distribuem e comercializam sêmen no país, dentre eles está a Alta Genetics.

Alta no Brasil

Em 1995 acontece a fusão da Alta no grupo Koepon e no mesmo ano a empresa começa a sua atuação comercial no país, com um escritório sediado na cidade de Porto Alegre/RS como um distribuidor de sêmen produzido nos Estados Unidos e Canadá. Em 1996 estabelece parceria com a Central VR e posteriormente com a Central Bela Vista para a comercialização de sêmen nacional produzido por estas duas centrais.

Ainda em 1996, muda de endereço e estabelece escritório da cidade de Uberaba – MG, escolhida pela localização estratégica, próxima ao principal mercado consumidor, permitindo melhor atendimento aos clientes, além da facilidade logística de distribuição do sêmen. Anos mais tarde em 2005, inaugura a mais moderna central de inseminação artificial as margens da BR-050. O local estratégico escolhido para a construção da central possibilita por ano, mais de 10 mil visitas, entre técnicos, criadores, estudantes e pessoas relacionadas ao agronegócio. Ela foi construída em formato circular, com o laboratório e a área de coleta no centro. Este desenho faz com que o touro não tenha que deslocar distâncias maiores que 200 metros na hora de ser coletado. Ao todo, a central tem capacidade para alojar 279 touros, que ficam em piquetes com cerca de 1.200 metros quadrados, com baía e muita sombra natural. A dieta é servida no cocho, 100% balanceada, feita sob medida, com nutrientes que estimulam a boa produção de sêmen.

Em 2001 a Alta já figurava entre as três maiores centrais de inseminação do

Brasil, ao comercializar um milhão de doses de sêmen. Em 2008 a Alta alcança a liderança de mercado e bate o recorde de comercialização de sêmen do Brasil, ao atingir a marca de dois milhões de doses comercializadas. Firme na liderança, nos próximos anos voltou a bater recorde em 2011 com três milhões de doses vendidas e em 2014 com quatro milhões de doses vendidas.

Há seis anos a Alta é líder de mercado. Algo em torno de 65% das vendas de sêmen é de corte e 35% de leite; quando falamos em faturamento, 40% vêm do leite e 60% do corte.

Segundo a Asbia (Associação Brasileira de Inseminação Artificial), o mercado geral de sêmen no Brasil em 2016 foi de 12.1 milhões de doses de sêmen comercializadas. Já a Alta, comercializou 4 milhões deste total, ou seja, a cada 3 doses comercializadas no Brasil, uma é da Alta.

Camda e Alta Genetics

Desde 2014, a parceria entre a Camda e Alta Genetics tem como principal objetivo o de incentivar a inseminação artificial aos cooperados. Neste modelo a Alta Genetics disponibiliza atendimento personalizado e condições comerciais diferenciadas, além de suporte técnico à Camda e toda a sua equipe comercial.

As principais ações que envolvem esta parceria são:

- Show Case Argentina
- Visitas às fazendas de genética BR
- Dia da inseminação
- Reproducamda
- Apoio técnico para as vendas

A Camda tem à disposição dos seus cooperados a melhor bateria de touros nacionais e importados do segmento Corte e Leite, destacando a linha Concept Plus – que são os touros melhor avaliados com os melhores resultados de prenhez.

A parceria Camda e Alta também disponibiliza um curso teórico-prático na Fazenda Experimental da Camda em Adamantina/SP, o curso de Inseminação Artificial com padrão Asbia. “Esse curso é de alto nível e com vagas limitadas”, apontou Edson, responsável pela ação.

Para mais informações sobre todas as atividades voltadas a IATF e reprodução, ligue (18) 99794-4250 Simone ou (18) 99132-1415 Edinho.

Em 1968 foi criada a primeira Central de Coleta e Industrialização de sêmen bovino de caráter privado no país, a Central VR, instituída na Chácara Zebulândia em Araçatuba/SP. Já na década de 1970 diversos outros centros se instalaram no país, e em 1974 foi criada a Asbia (Associação Brasileira de Inseminação Artificial). Com um início tímido, as comercializações de sêmen tiveram um forte crescimento na década de 1980 quando dois touros da raça Nelore – Gim e Ludy de Garça – impulsionaram o uso da inseminação em gado de corte, já que antes era restrita ao gado de leite e a algumas fazendas de gado puro.

Desde então, a inseminação artificial viabilizou o aumento de produtividade em fazendas de leite e de corte ao transportar para dentro do sistema produtivo as melhores genéticas do Brasil e do mundo. Também, pela inseminação foi possível a realização de diversos testes de progênes no país, como os das raças Gir Leiteiro, Girolando, Guzerá Leiteiro, bem como o estabelecimento de outros programas de melhoramento genético em diversas raças de corte, como o PMGZ, ANCP, Delta Gen, CFM, Qualitas, Geneplus, Promebo, Aliança, Natura, entre outros.

Nos últimos 10 anos a inseminação

Assembleia Camda tem participação maciça de cooperados

Aconteceu no Adamantina Tênis Clube de Adamantina, a 52ª Assembleia Geral Ordinária da cooperativa Camda. Na ocasião, ocorreu a presença e prestígio de um grande número de cooperados, tanto de Adamantina como de outras cidades onde a Camda têm filiais. Foram apresentados dados e números importantes referentes ao ano de 2017.

A diretoria informou aos presentes o número de estabelecimentos e suas localizações; a evolução do quadro social e do valor do capital social; números de cooperados - onde fechamos o ano com um total de 19.387 associados dos quais mais de 90% compraram insumos agropecuários ou entregaram sua produção agrícola na cooperativa; um quadro de 757 funcionários com um corpo técnico especializado no atendimento ao cooperado; investimentos realizados no ano; recebimento de 29.200 sacas de café e 555.685 de milho; produção própria de sal e ração - onde a fábrica de suplemento de Andradina trabalhou em plena capacidade para atender a crescente demanda da linha de produtos Minercamda, superando a produção de 1.718.359 sacas. Na unidade da fazenda experimental expuseram também os números. "Houve a produção, sob encomenda, de mais de 376.800 mil mudas de café, coco e outras variedades", disse Antonio Avelino, diretor administrativo e financeiro da Camda. Por fim foi apresen-

tado o planejamento e metas para 2018. Entre elas a diretoria destacou: iniciar a fabricação de ração na nova fábrica em Campo Grande/MS; concluir a construção da loja e depósito em Presidente Prudente e Lins; concluir a construção da loja e depósito em São José do Rio Preto; transferir para prédio próprio as lojas de Presidente Prudente e São José do Rio Preto; em estudo a abertura de novas filiais no ano; ultrapassar a casa de 20.000 cooperados com novas unidades e melhorar o índice de atuação nas unidades mais antigas; melhora continuada da assistência técnica e estímulo ao desenvolvimento tecnológico em defesa dos interesses econômicos dos cooperados e continuar explorando o potencial de se-

mentes, florestas, HF e ampliar o programa de reprodução animal.

Todos esses dados e resultados foram apresentados por meio do Relatório Anual. Apresentaram também, na assembleia a discussão e aprovação do Balanço do Exercício, Demonstrativo de Sobras e Pareceres da Auditoria e do Conselho Fiscal. No momento, realizaram também a eleição dos membros do Conselho Fiscal da Camda.

Aproveitando a oportunidade, a diretoria prestou agradecimentos aos cooperados presentes pela confiança prestada à administração. Ao final da assembleia, houve sorteio de brindes entre os cooperados presentes e um jantar de confraternização para todos.

Diretoria Executiva

(mandato 1º/abril/2016 a 31/março/2020):

Oswaldo Kunio Matsuda - Presidente

Waldomiro Teixeira de Carvalho Junior - Superintendente

Gumercindo Fernandes da Silva - Secretário

CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

Alvaro Grohmann Neto

Carlos Alberto de Oliveira

João Teixeira Marques Caldeira

José Polon Morelato

Jose Roberto Ferreira

Julio Marcio Pereira de Oliveira

CONSELHO FISCAL

(mandato 1º/abril/2017 a 31/março/2018)

EFETIVOS:

Luiz Carlos Bocchi

Nelson Tadao Matsuda

Rogério de Freitas Calori

SUPLENTE:

João José Gomes Poltronieri

Plínio Rogério Oliveira

Raul Antonio Pereira

Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina - CAMDA

CNPJ: nº 43.001.981/0001-02

Demonstrações Financeiras

Balancos Patrimoniais Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - Em milhares de reais			Demonstrações do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - Em milhares de reais		
Ativo / Circulante	2017	2016	Passivo / Circulante	2017	2016
Caixa e equivalentes de caixa	48.500	92.164	Empréstimos e financiamentos	224.581	320.782
Contas a receber	247.173	252.888	Fornecedores	71.917	82.426
Estoques	211.815	252.097	Obrigações sociais e tributárias	5.541	5.638
Adiantamentos	513	576	Provisão para férias e encargos	3.875	3.328
Tributos a recuperar	9.691	8.657	Vendas para entrega futura	5.153	6.997
Outros ativos	1.126	2.399	Outros passivos	2.801	3.403
Despesas antecipadas	378	369	Total do passivo circulante	313.868	422.574
Total do ativo circulante	519.196	609.150	Não circulante: Empréstimos e financiamentos	35.948	20.333
Não circulante			Fornecedores	4.372	4.372
Contas a receber	-	-	Provisão para contingências	5.331	6.082
Títulos de capitalização	496	540	Outros passivos	718	718
Tributos a recuperar	4.552	2.872	Total do passivo não circulante	46.369	31.505
Imóveis para venda	14.622	13.027	Patrimônio líquido: Capital social	37.739	33.348
Depósitos judiciais	3.146	2.920	Reserva de capital	4.049	4.049
Investimentos	988	889	Ajustes de avaliação patrimonial – AAP	19.865	20.212
Imobilizado	86.785	80.632	Reserva legal	150.865	137.397
Intangível	415	339	Fundo especial para capitalização	19.416	19.416
Total do não circulante	111.004	101.219	Fundo para expansão	22.067	22.067
Total do ativo	630.200	710.369	Fundo para desenvolvimento	10.458	12.428
			Reserva de assistência técnica, educacional e social – RATES	733	1.926
Diretoria			Sobras à disposição da AGO	4.771	5.447
Luiz Yoshito Kano - Contador CRC 1SP097043/O-6			Total do patrimônio líquido	269.963	256.290
Oswaldo Kunio Matsuda - Diretor Presidente			Total do passivo e do patrimônio líquido	630.200	710.369
			Ingresso operacional líquido	647.857	630.319
			Dispêndios com produtos, mercadorias e serviços vendidos	(536.103)	(515.312)
			Sobra bruta	111.754	115.007
			(Dispêndios) ingressos operacionais	(49.588)	(45.902)
			Dispêndios com pessoal	(33.379)	(30.884)
			Dispêndios administrativos e gerais	(17.631)	(9.354)
			Dispêndios com vendas	(2.781)	(2.583)
			Dispêndios tributários	12.071	11.461
			Outros ingressos operacionais	(91.308)	(77.262)
			Sobra antes do resultado financeiro	20.446	37.745
			Ingressos (dispêndios) financeiros	27.741	29.648
			Ingressos financeiros	(33.495)	(27.799)
			Dispêndios financeiros	(5.754)	1.849
			Sobra antes do imposto de renda e contribuição social	14.692	39.594
			Imposto de renda	(25)	(790)
			Contribuição social	(9)	(292)
			Sobra líquida do exercício	14.658	38.512
			Mutações patrimoniais e constituições estatutárias	(9.887)	(33.065)
			Sobras à disposição da AGO	4.771	5.447

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós os abaixo assinados, membros efetivos do CONSELHO FISCAL, da Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina, nos termos do Estatuto Social, tendo examinado as contas e demais documentos desta cooperativa, declaramos que o presente Balanço Geral, reflete fielmente a escrituração das operações realizadas durante o ano de dois mil e dezessete, e somos de parecer que o mesmo seja aprovado.

Adamantina, 09 de fevereiro de 2018.

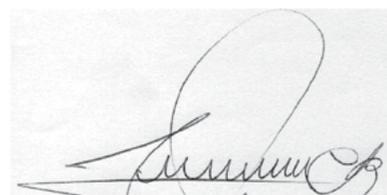
CONSELHO FISCAL:



NELSON TADA0 MATSUDA
CPF: 028.020.438-89



ROGERIO DE FREITAS CALORI
CPF: 117.274.188-32



LUIZ CARLOS BOCCHI
CPF: 378.000.278-72

COOPERADOS, ATENÇÃO:



Através de sua estação experimental, a Camda está preparada para atender seus cooperados com genética de alta qualidade.

Oferecemos touros das raças Senepol, Aberdeen Angus, Brangus, Braford, Hereford e Nelore.

Também disponibilizamos prenheses dessas mesmas raças e entregamos a você, cooperado, receptoras já prenhas. Além, também, de Girolando e Holandes para atender os produtores de leite.

Procure uma de nossas filiais!

Animais

Venda de carneiros - reprodutores e matrizes raças Sta. Ines e Dorper; reprodutores sangue Dorper com Sta. Ines; venda de ovelhas comum prenhas de Dorper. Venda de cordeiros para corte Tratar com Fuad Eid Cunha pelo fone (18) 3647.1127/99791.3645 - sítio Rancho Alegre - Glicério/SP

Venda de ovinos - matrizes e reprodutores. Para pronta entrega raça Suffolk. Tratar com Jair ou Fábio pelo fone (17) 99702.0923 - cabana Santa Filomena - Cedral/SP

Venda de potros/crioulo - com registros trazidos do Rio Grande do Sul. Tratar com Fernando Gonide pelo fone (18) 3581.1062/99707.0833 - Flórida Paulista/SP

Venda de touros - venda permanente de touros e matrizes Nelore Mocha. Tratar com Fábio pelo fone (14) 3622.8411 - Jaú/SP

Venda de ovelhas - ovelhas e borregas para reprodução. Rebanho especializado em ovinocultura de corte. Tratar na Fazenda Pedra Azul pelo fone (18) 99751.5122 - Santópolis do Aguapeí/SP

Maquinários / Equipamentos

Venda - uma abanadeira de café; valor R\$ 1.500. Tratar com Milton Bombarda pelo fone (17) 3266.5096 / 99774.2099

Venda de Colheitadeira - Ano 1986. Local de visitação: pátio filial Nova Andradina/MS; informa es fone (67) 3441-9500 - falar com Marcelo Rigolin

GPS - GPS novos e usados das marcas Trimble, Arag, Agres entre outros. Disponho também de piloto automático, taxa variável, GPS guia, válvulas elétrica para comandos de pulveriza o, cabos, antenas etc. Tratar com Renato Ferreira pelo fone (67) 9971.3570 - Dourados/MS

Venda - adubadeira e calcareadeira modelo Komander 3.6 marca Kamaq; carroceria cana picada Galego, Tombamento esquerdo; carroceria aberta para transporte e plantio de cana inteira, de ferro de 8 metros marca (Galego); 2 rodas (aro e disco) 18-4-38 seminovos; 2 rodas (aro e disco) 14-9-28 seminovas; cultivador Civemasa completo Modelo CATP 2L - CATPY AR 2 L com sulcador, haste subsoladora, disco de corte de palha, carrinho de cultivador, quebrador de terr o que vai atrás do carrinho e marcador de sulca o e banquetas. Grade Niveladora dobrável Hidraulica marca Tatu, modelo GNDH 56 discos de 22 polegadas. Tratar com Marcus Vergamini pelo fone (17) 98158.1010 / 98158.0999

Propriedades

Venda - uma jazida de basalto de 50 hectares requerida junto ao departamento nacional de pesquisa mineral com análise física e química mineralógica com excelentes

resultados para uso da brita na constru o civil e uso do p  como remineralizador de solos a ser usado na agricultura. A jazida se localiza no município de Inocência/MS. Em um raio de 200 km existem grandes planta es de eucalipto, cana, grãos e pastagem. Excelente oportunidade de investimento. Tratar com Jairo Clemente de Oliveira pelo fone (17) 3342.3546 / 99653.9675 / 98156.8747 / (67) 99854.5730 - Bebedouro/SP

Venda - propriedade de 56 alqueires Paulista com 48 alqueires plantados em cana de a u ar, a 2 km do asfalto com ótimas benfeitorias região de Frutal, distância 25 km Usina Coruripe e 31 km da Usina Cerrad o. Tratar com Marcus Aurelio Vergamini pelo fone (17) 98158.1010 / (17) 98158.0999

Mudas

Venda - Lichias importadas - Frutos precoce, variedades sem sementes, produz clima quente e frio. Tratar com Thales pelo fone (18) 3623.7344 / 99744.5050 ou thfa-gundes@terra.com.br - Araçatuba/SP

Venda - Mucuna An  - Tratar com Clair Zerbini pelo fone (18) 3522.1552/ (18) 99762.1788 - Adamantina/SP

Veículos

Venda - Chevrolet S10 ltz 2.8 turbo diesel 4x4 automática, ano: 2015/2016, 30 mil km, cor preta, 4 pneus bf goodrich novos. Tratar com Marcus Aurelio Vergamini pelo fone (17) 99627.7011

agenda aberta



Março 2018

I Workshop sobre Manejo de Tomate e Folhosas 2018

Local: Piracicaba/SP

Informações: www.esalq.usp.br/eventos/

Data: 10

Fenicafé 2018

Local: Araguari/MG

Informações: (34) 3242.8888

Data: 13 a 15

V SPARH 2018 – Simpósio de Produção Animal e Recursos Hídricos

Local: São Carlos/SP

Informações: (16) 3411.5600

Data: 14 e 15

XVI Congresso de Produção e Comercialização de Ovos 2018

Local: Ribeirão Preto/SP

Informações: (11) 3832.1422

Data: de 20 a 22

Curso inseminação artificial Camda

Local: Adamantina/SP

Informações: (18) 99794.4250

Data: de 21 a 24



FELIZ

Março 2018

DIA	NOME	FILIAIS
1	LARISSA DA SILVA V FERNANDES	LINS
1	VANDERSON DA SILVA VICENTE	LENÇÓIS PTA
2	SEBASTIAO DE J DOS S PEDROSO	LAVINIA
3	ELIVELTON DA SILVA	LAVINIA
3	ANTONIO JOAO FERREIRA	LOGISTICA SP
4	ANA MARIA DOS SANTOS BRUNO	PACAEMBU
4	FABIANO SILVA ARANTES	MONTE ALEGRE DE MINAS
5	LEONARDO SPADA DOS SANTOS	LOJA ADAMANTINA
5	JOSE MESSIAS DOS SANTOS	ASSIS
5	CAROLINE ROSA DA SILVA ALMEIDA	ARAÇATUBA
5	ROBERTO GOMES	NOVA ANDRADINA
5	VERIDIANA CABRERA TAGLIARI	BATAGUASSU
5	SANDRO DIVINO DE F S FILHO	MONTE ALEGRE DE MINAS
6	CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA	CONSELHO FISCAL
7	SUELY AKEMI SHIMIZU	MATRIZ
8	ANA CAROLINA ZAFRA HAIDAR	MATRIZ
8	MARCOS FERNANDES DIAS	PACAEMBU
8	ORLANDO PIARDI	LOGISTICA SP
8	MARCUS HENRIQUE ONOFRE	FABRICA UBERLANDIA
9	TASSIANE DUTRA CUNHA FERREIRA	MATRIZ
9	STELA MARTINELLI GLOLA	SANTA FE DO SUL
9	SIDNEI EDUARDO SANCHES	ITURAMA
9	CAMILA FABIANA STORTI	TUPACIGUARA
10	ANTONIO CESAR BAPTISTA	JUNQUEIROPOLIS
15	GABRIEL FERRARIZ FORATO	MATRIZ
15	ADALBERTO DE LIMA	LAVINIA
15	ANTONIO MARCOS F DOS SANTOS	LOGISTICA SP
15	WILSON BONFIM RITTIS CORREIA	FABRICA ANDRADINA
15	VITOR HUGO DA ROCHA SANTANA	CAMBARA
17	VALDIR VALLE	MATRIZ
17	FERNANDA CLEUZA DE S INACIO	ARAÇATUBA
18	DIEGO RODRIGUES CUEVAS	AQUIDAUANA
19	MARCIO MINE	CAMPO EXPERIMENTAL
19	CLEBER ERNANE PEREIRA BORGES	QUIRINOPOLIS
20	JOSE HENRIQUE MAIA	DRACENA
20	GIELES MARIA DOS SANTOS	PARANAIBA
20	WILKER CARVALHO F SOUSA	SANTA FE DO SUL
21	FLAVIO AUGUSTO MANFIO	ASSIS
21	JAIR BENTO VIDAL	ARAÇATUBA
23	LUCIANE PACHECO TURINI HINTZE	ARAÇATUBA
24	THIAGO DOS SANTOS FRANCESCHINI	MATRIZ
24	ROZILDA DELIDIA BATISTA	COXIM
24	EDUARDO MAGNO DE A FILHO	UBERLANDIA
25	CRISTIAN GONZAGA MARTINS	ASSIS
25	LEONARDO MARQUES DOS SANTOS	DRACENA
26	MARCOS DA SILVA	LAVINIA
26	JOSE HENRIQUE SANTOS DE JESUS	FABRICA ANDRADINA
27	JOAO PAULO GARCIA SILVA	FABRICA ANDRADINA
27	JOSE CLARISMAR BENTO	SJRP
28	ALEXANDRE DA SILVA MENDONCA	LINS
28	VINICIUS ELIAS SARACENI	LAVINIA
28	MICHELI SOUZA SOARES	ITUUTABA
29	FILIFE ALVARES BARBOSA	MATRIZ
29	DAVID MORAES DE AGUIAR POMPEO	CAMPO GRANDE
29	ARNALDO CESAR MAZZINI BUFON	PACAEMBU
29	NATHANAEL ALVES DA SILVA	QUIRINOPOLIS
30	SERGIO REINALDO GERBONI	MATRIZ
30	ANDERSON SILVA ZULIANI	MATRIZ



ALPAVEL

TORO



Descontos
Especiais

STRADA



PARA PRODUTOR RURAL E CNPJ

(18) 3502-7000

**COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DA
CAMDA/COCREALPA – CRÉDI-CAMDA**

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Diretor Presidente da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Funcionários da Camda/Cocrealpa – Crédi-Camda, inscrita sob o CNPJ nº 05.165.103/0001-25 e NIRE 35400071991 no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os seus 24 (vinte e quatro) delegados, para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a realizar-se no Auditório da Camda, localizado na Rua Chujiro Matsuda, 25 Vila Endo, em Adamantina, Estado de São Paulo, por absoluta falta de espaço em sua sede social, no dia **02 de Março de 2018**, obedecendo aos seguintes horários e “quórum” para sua instalação, sempre no mesmo local, cumprindo o que determina o estatuto social: **01)** Em primeira convocação: às 16:00 horas, com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de delegados; **02)** Em segunda convocação: às 17:00 horas com presença de metade e mais um do número total de delegados; **03)** Em terceira e última convocação: às 18:00 horas com a presença mínima de 10 (dez) delegados, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

ORDEM DO DIA

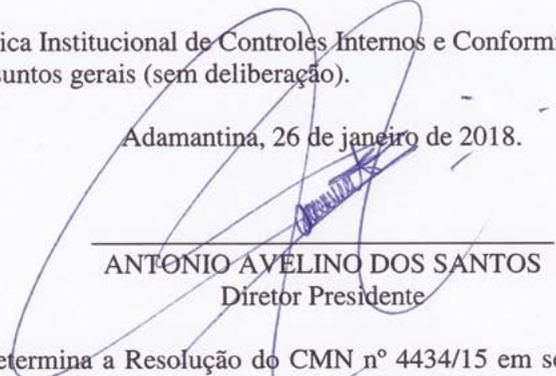
ORDINÁRIA

- 1 - Prestação de contas dos 1º. e 2º. semestres do exercício de 2017, compreendendo o Relatório da Gestão, o Demonstrativo da Conta de Sobras e Perdas, e o Parecer do Conselho Fiscal.
- 2 - Destinação das sobras líquidas apuradas e sua fórmula de cálculo;
- 3 - Eleição dos membros do Conselho de Administração;
- 4 - Comunicados de assuntos gerais (sem deliberação)

EXTRAORDINÁRIA

- 1 – Ratificação da Política Institucional de Controles Internos e Conformidade do Sicoob.
- 2 - Comunicados de assuntos gerais (sem deliberação).

Adamantina, 26 de janeiro de 2018.



ANTÔNIO AVELINO DOS SANTOS
Diretor Presidente

NOTA 1: Conforme determina a Resolução do CMN nº 4434/15 em seu artigo 46, as demonstrações contábeis do exercício de 2017, acompanhadas do respectivo parecer dos auditores independentes estão à disposição dos associados na sede da cooperativa.

NOTA 2: A Cooperativa disponibilizará meio de transporte aos delegados residentes há mais de 50 quilômetros da sede, bem como, procederá ao reembolso de despesas com hospedagens e alimentação, se necessário. Os interessados deverão entrar em contato com os funcionários da Crédi-Camda até as 16:00 horas do dia 23 de fevereiro e confirmar suas presenças.

NOTA 3: O prazo para registro das chapas será da publicação deste instrumento até o dia 14 de fevereiro de 2018, em horário comercial, das 8:00 as 17:00. Em caso de empate entre os concorrentes haverá nova eleição em 18 de março de 2018.

A CHAVE DA PRODUTIVIDADE PARA O SEU CANAVIAL.

- + RÁPIDA BROTAÇÃO DAS GEMAS
- + DESENVOLVIMENTO RADICULAR
- + PERFILHAMENTO



BIOZYME é um produto de origem natural, que contém nutrientes que participam e promovem a produção dos principais hormônios do crescimento vegetal (citocininas, auxinas e giberelinas).

FISIOATIVADOR

Biozyme

Arysta na web. Conheça
nossos canais de comunicação:



radioarysta
.com.br



fb.com
/ArystaBrasil

pecuária



ESTAÇÃO EXPERIMENTAL

VENDA DE GENÉTICA

TOUROS E RECEPTORAS PRENHAS



Senepol

Braford

Hereford

Brangus

Angus

Nelore

**Venha nos visitar
e fazer bons negócios!**

